

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ÀS FÍSTULAS DIGESTIVAS, INTERSECÇÃO ENTRE SAÚDE FÍSICA E MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Cesar Barreto¹, Leonardo Luís Pinheiro Alves¹, Maria Selma Alves Bezerra¹, Jayana Castelo Branco Cavalcante Meneses²

INTRODUÇÃO

Uma fístula é uma conexão anormal entre duas superfícies epitelizadas. As fístulas digestivas se originam em qualquer órgão do trato digestivo e podem conectá-lo a diversos órgãos ou superfícies, como a pele. Tais condições podem decorrer de doenças, cirurgias ou lesões que comprometem a integridade da parede intestinal, levando à sua perfuração, e representam desafios cirúrgicos, com tratamento e prognóstico variando conforme a complexidade e a causa subjacente (Farooqi; Tuma, 2023).

As fístulas digestivas representam uma complicação relativamente rara, porém grave, no contexto cirúrgico abdominal, com incidência que varia de 1% a 5% dos procedimentos, sendo mais comum em cirurgias de emergência e em pacientes com comorbidades pré-existentes. Sua ocorrência está associada a elevada morbidade, prolongamento da internação hospitalar e aumento da mortalidade, sobretudo em pacientes idosos ou imunocomprometidos. Estudos destacam que as fístulas entéricas e biliares são as mais frequentemente observadas, sendo a necessidade de reintervenção cirúrgica comum em mais da metade dos casos (Marochi et al., 2019).

A ocorrência de fístulas intestinais depende de fatores como doenças subjacentes, qualidade da assistência médica e traumas. Lugares com alta prevalência de doença de Crohn, zonas de guerra e países com poucos recursos apresentam maior incidência (Farooqi; Tuma, 2023).

A fístula prolonga o tempo de recuperação e pode ter impacto psicológico significativo, exigindo profissionais capacitados para um atendimento adequado. A assistência de enfermagem de qualidade envolve a avaliação detalhada da fístula, do efluente e da pele, permitindo um plano de cuidado individualizado (Bortolazzi *et. al.*, 2016). Outras estratégias de manejo adequado às fístulas digestivas são: Suporte nutricional; cuidados locais e controle de infecções; atenção ao bem-estar psicológico; educação e apoio à família (Denicu et al., 2024; Wei et al., 2024).

A Enfermagem desempenha papel essencial no diagnóstico precoce, monitoramento, e manejo das fístulas digestivas, com foco na educação do paciente e família. Sua atuação inclui cuidados pré, intra e pós-operatórios, além de suporte psicológico e colaboração em equipes multidisciplinares para otimizar resultados e qualidade de vida dos pacientes (Greveson et al., 2024; Denicu et al., 2024; Brooke et al., 2019)

Formação de enfermagem para o manejo de fístulas digestivas é fundamental devido à complexidade clínica, impacto na qualidade de vida dos pacientes e necessidade de cuidados multidisciplinares. Desse modo, a capacitação adequada prepara os enfermeiros para atuarem em todas as fases do cuidado às fístulas digestivas e deve ser fornecido a partir de treinamentos estruturados, simulações práticas, divulgação de diretrizes baseadas em evidências. (Saverio et

¹Discente de Enfermagem, URCA, email: rafael.barreto@urca.br

²Discente de Enfermagem, URCA, email: leonardo.alves7@urca.br

³Enfermeira Estomaterapeuta, Policlínica, e-mail: selmahri@hotmail.com

⁴Docente de Enfermagem, URCA, email: jayana.meneses@urca.br



al., 2016; Chowdhury et al., 2026; Brooke et al., 2019).

Para tanto, considerando a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre essa condição complexa, que exige uma abordagem interdisciplinar, e como um dos esforços para fortalecer a formação em enfermagem nesse contexto, este estudo objetiva relatar a experiência de planejamento e execução de um fórum multidisciplinar sobre o manejo de fístulas digestivas realizado pela Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAEST) da Universidade Regional do Cariri.

MÉTODO

Trata-se de um relato da experiência dos acadêmicos de enfermagem membros da LAEST durante a idealização, a organização e a execução do I Fórum de Estomaterapia com o tema “Abordagem interdisciplinar às fístulas digestivas: Intersecção entre saúde física e mental”. O evento ocorreu no dia 04 de abril de 2025, das 7h30min às 16h30min, no auditório do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira e teve como público-alvo profissionais e estudantes da área da saúde, especialmente da enfermagem.

Para operacionalização do fórum, foram adotadas as seguintes etapas: Planejamento do evento, Realização das inscrições e Execução do evento.

Planejamento do Evento

Para a organização do Fórum de Fístulas Digestivas, foram realizadas reuniões entre os ligantes, a coordenadora e as profissionais colaboradoras da LAEST. O evento foi estruturado com a divisão dos membros em comissões específicas, visando uma organização eficiente. O tema escolhido, " Abordagem interdisciplinar às fístulas digestivas: Intersecção entre saúde física e mental", foi definido com base na relevância da abordagem multiprofissional na assistência a pacientes com essa condição.

O presidente, vice-presidente e uma das colaboradoras, que também é docente de enfermagem, foram responsáveis pela seleção e convite dos palestrantes. Entre eles, compuseram o quadro de palestrantes do fórum:

- Um médico coloproctologista, que abordou definições, manifestações clínicas e intervenções médicas e técnicas cirúrgicas no manejo das fístulas digestivas.
- Um enfermeiro dermatológico, o qual destacou o cuidado de enfermagem a pacientes com fístulas digestivas.
- Uma enfermeira representante de vendas de uma linha de produtos voltados aos cuidados com a pele de pacientes com fístulas, que promoveu um momento de demonstração de um sistema de fístulas e tecnologias adjuvantes.
- Uma nutricionista, que discutiu estratégias nutricionais para otimizar a recuperação dos pacientes.
- Uma psicóloga, que abordou os impactos psicológicos das fístulas digestivas na saúde mental dos pacientes.

A comissão de logística reservou o espaço físico, planejou um coffee break para os palestrantes e providenciou os materiais necessários para o evento. A comissão de patrocínio arrecadou brindes, prestou apoio durante a decoração do local do evento e atuou na divulgação dos patrocinadores no perfil do Instagram da LAEST e durante o evento. A comissão de secretária gerenciou o credenciamento, a emissão de certificados para palestrantes e participantes, a organização das listas de presença e a administração das inscrições. Já a

¹Discente de Enfermagem, URCA, email: rafael.barreto@urca.br

²Discente de Enfermagem, URCA, email: leonardo.alves7@urca.br

³Enfermeira Estomaterapeuta, Policlínica, e-mail: selmahri@hotmail.com

⁴Docente de Enfermagem, URCA, email: jayana.meneses@urca.br

comissão de marketing planejou e executou a divulgação antes, durante e após o evento.

Além da equipe organizadora, foram selecionados seis monitores voluntários, alunos do 4º e 5º semestre do curso de Enfermagem da URCA, para auxiliar na execução das atividades. Esses monitores desempenharam um papel essencial na recepção dos participantes, na organização do evento e no suporte às palestras, garantindo um funcionamento eficiente e um ambiente acolhedor.

Realização das inscrições

As inscrições ocorreram de 17 de março a 03 de abril de 2025, através de um formulário do Google, disponibilizado na biografia do perfil do Instagram (@laest.urca) e por meio de QR Codes nos panfletos divulgados no Campus Multinstitucional Humberto Teixeira. Os participantes preencheram um formulário on-line com nome completo, e-mail, telefone para contato via WhatsApp, instituição de ensino ou trabalho e comprovante de pagamento.

Foi cobrada aos participantes uma taxa simbólica de R\$ 4,00 para ajudar nos custos do evento e na realização de futuras atividades da LAEST. No dia do evento (04 de abril), foi aberta uma nova oportunidade de inscrição presencial no valor de R\$ 5,00, disponível apenas no período da manhã. Ao todo, 115 inscrições foram registradas, sendo 110 online e 5 presenciais.

Execução do Fórum

O evento teve início com o credenciamento dos participantes, seguido da abertura oficial, na qual foi apresentada a história da LAEST, seus membros e uma mensagem em vídeo da coordenadora, que não pode comparecer presencialmente. As colaboradoras também fizeram pronunciamentos para dar boas-vindas ao público.

A programação foi conduzida pelo presidente da liga, que guiou as palestras e interações com os palestrantes. Durante as palestras, houve interação com o público, incluindo debates, perguntas e compartilhamento de experiências clínicas. Ao final de cada apresentação, os palestrantes receberam brindes e certificado de participação. Entre as palestras, foram conduzidos sorteio de brindes para os participantes.

No encerramento, foram feitos agradecimentos aos patrocinadores, organizadores, palestrantes e monitores voluntários. O evento terminou com o credenciamento final dos participantes. Os certificados foram enviados por e-mail em até 15 dias úteis após o evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Fórum sobre Fístulas Digestivas, promovido pela LAEST demonstrou-se relevante por promover a integração entre saberes para promoção de saúde física e mental, considerando os impactos biológicos, nutricionais e psicológicos das fístulas digestivas.

Por meio do evento, foi possível promover discussões e contribuir para a construção do aprendizado sobre a temática, elucidando a estudantes e profissionais a importância do trabalho multiprofissional na assistência a pacientes com fístulas digestivas. Desse modo, o fórum buscou qualificar profissionais e estudantes da área da saúde, especialmente da enfermagem, incentivando uma abordagem integrada e interdisciplinar no cuidado a essas condições.

A realização do I Fórum sobre Fístulas Digestivas evidenciou a importância da abordagem interdisciplinar no cuidado a pacientes com essa condição complexa. A diversidade dos palestrantes convidados – médico proctologista, enfermeiro dermatologista, nutricionista,

¹Discente de Enfermagem, URCA, email: rafael.barreto@urca.br

²Discente de Enfermagem, URCA, email: leonardo.alves7@urca.br

³Enfermeira Estomaterapeuta, Policlínica, e-mail: selmahri@hotmail.com

⁴Docente de Enfermagem, URCA, email: jayana.meneses@urca.br

representante comercial e psicóloga – favoreceu uma visão holística sobre o tema, abrangendo aspectos físicos, nutricionais, emocionais e avanços tecnológicos.

A participação ativa dos estudantes e profissionais durante as palestras e momentos de interação sugere o interesse crescente pela capacitação em estomaterapia e cuidado integral a pacientes com fístulas por parte da comunidade acadêmica e profissionais de saúde.

As discussões abordaram diagnóstico, tratamento cirúrgico, cuidados de enfermagem, uso de tecnologias adjuvantes, suporte nutricional e atenção psicossocial a pacientes com fístulas (Farooqi; Tuma, 2023). Um dos pontos que mais teve interação entre o público e palestrante foi a demonstração prática de materiais e dispositivos, que proporcionou uma compreensão mais concreta do manejo das fístulas no dia a dia clínico.

Observou-se o fortalecimento da integração entre teoria e prática, ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar a organização de um evento científico, exercitando habilidades de gestão, trabalho em equipe e comunicação. A atuação dos monitores voluntários também foi fundamental para o sucesso do evento, demonstrando a importância da formação de lideranças dentro das ligas acadêmicas (COSTA, 2023).

Ainda se concebeu o fórum como uma oportunidade para a sensibilização dos participantes sobre a necessidade de um cuidado especializado, humanizado e interdisciplinar, de modo a contemplar o paciente com fístula em sua integralidade (COSTA, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O I Fórum sobre Fístulas Digestivas promovido pela LAEST alcançou seu objetivo de ampliar o conhecimento técnico-científico sobre a temática e sensibilizar profissionais e estudantes da área da saúde para a necessidade de capacitação na área. A experiência relatada destacou a relevância de integrar aspectos físicos, nutricionais, psicossociais e tecnológicos no cuidado a esses pacientes, reafirmando que o tratamento eficaz exige mais do que a intervenção isolada.

A participação expressiva de alunos e profissionais, bem como a qualidade das discussões reforçam a necessidade de mais eventos acadêmicos como este, que priorizem a formação de profissionais capacitados e sensíveis às demandas complexas de pacientes vulneráveis.

Assim, conclui-se que eventos como este não apenas promovem a disseminação do conhecimento científico, mas também fortalecem a formação acadêmica com o desenvolvimento de competências para liderança, trabalho em equipe e compromisso ético com uma assistência integral e humanizada em saúde.

REFERÊNCIAS

BORTOLAZZI, F. et al. *Dificuldades na Assistência às Pessoas com Fístulas Digestivas: Estudo com Enfermeiros não estomaterapeutas*. ESTIMA, 2016. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/27>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BROOKE, J. et al. *Executive summary: Nurses Specialized in Wound, Ostomy and Continence Canada (NSWOCC) Nursing Best Practice Recommendations: Enterocutaneous Fistula and Enteroatmospheric Fistula*. Journal of Wound, Ostomy, & Continence Nursing, [S.l.], 2019.

¹Discente de Enfermagem, URCA, email: rafael.barreto@urca.br

²Discente de Enfermagem, URCA, email: leonardo.alves7@urca.br

³Enfermeira Estomaterapeuta, Policlínica, e-mail: selmahri@hotmail.com

⁴Docente de Enfermagem, URCA, email: jayana.meneses@urca.br



CAROLYNE, H., G. *Fístulas enterocutâneas e enteroatmosféricas – terapêuticas e a enfermagem: revisão de literatura*. Research, Society and Development, v. 12, n. 2, p. e16012240057, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40057>. Acesso em: 28 abril 2025.

CHOWDHURY, S.; HUDA, S.; MAHMUD, S. *Human resource development for prevention and care of fistula: Experience of University Fistula Center, BSMMU*. Nepal Journal of Obstetrics and Gynaecology, [S.l.], 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3126/NJOG.V13I2.21859>. Acesso em: 4 maio 2025.

DENICU, M. et al. *The crucial role of nurses in the comprehensive management of postoperative enteroatmospheric fistula: a narrative review*. Current Health Sciences Journal, [S.l.], v. 50, p. 12-19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12865/CHSJ.50.01.02>. Acesso em: 4 maio 2025.

Disponível em: <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000555>. Acesso em: 4 maio 2025.
FAROOQI, Najiha; TUMA, Faiz. *Cognitive Development*. In: STATPEARLS. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK534208/>. Acesso em: 5 maio 2025.

GREVESON, K.; HAJ, O.; HART, A.; GERANSAR, P.; ZMORA, O. *Management of perianal fistulas associated with Crohn disease: a nurse's perspective*. Gastroenterology Nursing: The Official Journal of the Society of Gastroenterology Nurses and Associates, [S.l.], 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/SGA.0000000000000833>. Acesso em: 4 maio 2025.

MAROCHI, B. *Perfil epidemiológico das fístulas digestivas pós-operatórias*. Jornal De Pesquisa Cirúrgica E Clínica, [S. l.], v. 2, pág. 77–88, 2021. DOI: 10.20398/jscr.v12i2.25642. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/jscr/article/view/25642>. Acesso em: 4 maio. 2025.

NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. *Gastrointestinal Fistula*. In: National Center for Biotechnology Information. Bookshelf. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK534208/#article-23660.s4>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SAVERIO, S. et al. *Classification, prevention and management of entero-atmospheric fistula: a state-of-the-art review*. Langenbeck's Archives of Surgery, [S.l.], v. 401, p. 1-13, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00423-015-1370-3>. Acesso em: 4 maio 2025.

WEI, Y. et al. *Effect of comprehensive nursing on pain relief, comfort and burden of family care of infantile anal fistula*. Journal of Multidisciplinary Healthcare, [S.l.], v. 17, p. 641-648, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/JMDH.S442306>. Acesso em: 4 maio 2025.

¹Discente de Enfermagem, URCA, email: rafael.barreto@urca.br

²Discente de Enfermagem, URCA, email: leonardo.alves7@urca.br

³Enfermeira Estomaterapeuta, Policlínica, e-mail: selmahri@hotmail.com

⁴Docente de Enfermagem, URCA, email: jayana.meneses@urca.br